

Clipping do Observatório Internacional (16/04/2019)

Nesta edição do Clipping Semanal, selecionamos como principais notícias dos últimos dias: as quedas do ditador do Sudão após intensas mobilizações populares, a escolha de um presidente interino e a convocação de eleições para 4 de julho na Argélia, a vitória eleitoral da extrema-direita israelense que promete intensificar os ataques aos palestinos, a detenção de Julian Assange em Londres após Lenin Moreno retirar o asilo diplomático concedido por Rafael Correa, a descriminalização do aborto na Coreia do Sul, a prisão do ex-presidente peruano Pedro Pablo Kuczynski por envolvimento nos escândalos da Odebrecht, as eleições da Finlândia que deram uma vitória apertada para a centro-esquerda sobre a extrema-direita, a desprivatização dos serviços públicos de Berlim, a vida econômica do Irã após as sanções norte-americanas, as ameaças contra a deputada muçulmana Ilham Omar após uma sequência de tweets de Donald Trump, o crescimento de Bernie Sanders nas pesquisas eleitorais rumo a 2020, a rota de colisão entre Trump e o presidente colombiano Iván Duque, a convocatória de greve dos sindicatos argentinos contra as políticas econômicas de Mauricio Macri, os preparativos para o primeiro aniversário dos protestos contra Daniel Ortega na Nicarágua.

Na segunda parte deste trabalho, reunimos alguns dos debates feitos pela esquerda internacional na última semana: o novo ciclo de revoltas democráticas na África, o triunfo de Netanyahu em Israel, a iminente extradição de Julian Assange, a corrida eleitoral na Espanha.

Charles Rosa – Observatório Internacional

CLIPPING DE ARTIGOS E NOTÍCIAS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Queda de ditador do Sudão



The Economist (11/04): “[Ditador do Sudão, Omar al-Bashir, é forçado a sair do poder](#)” (em inglês)

Quase exatamente 30 anos depois de Omar al-Bashir ter tomado o poder em um golpe sem derramamento de sangue, deixando de lado seu antecessor democraticamente eleito, o homem que tanto fez para destruir o Sudão foi derrubado. Sua queda marca o culminar de quatro meses de protestos quase incessantes contra um dos tiranos mais antigos da África.

LINK: <http://twixar.me/pZSK>

VOX (11/04): “[As mulheres ajudaram a derrubar o Presidente Omar Al-Bashir](#)” (em inglês)

Militares do Sudão derrubaram o presidente de longa data do país, Omar al-Bashir. É uma grande vitória para as centenas de milhares de manifestantes sudaneses que tomaram as ruas durante meses pedindo a sua expulsão – e para as mulheres corajosas que têm sido uma força motriz no movimento de protesto.

LINK: <http://twixar.me/vZSK>

THE NEW YORK TIMES (15/04): “Novo Conselho Militar do Sudão

promete nomear premiê civil”

O novo conselho militar do Sudão anunciou no domingo que nomearia um primeiro-ministro e um gabinete civis, mas não um presidente, para ajudar a governar o país após o golpe que retirou o antigo líder Omar Hassan al-Bashir.

LINK: <http://twixar.me/fZSK>

Rebelião na Argélia



THE WASHINGTON POST (14/04): “Centenas de milhares de argelinos protestam contra o exército e a elite governante” (em inglês)

Centenas de milhares de argelinos foram às ruas na sexta-feira em uma das maiores manifestações do país desde que seu presidente renunciou na semana passada, exigindo que o sucessor interino e outras elites também deixem o poder.

LINK: <http://twixar.me/xhSK>

AL-JAZEERA (10/04): “Argélia estabelece eleição presidencial para 4 de Julho” (em inglês)

O recém-nomeado presidente da Argélia estabeleceu o dia 4 de julho como a data para a eleição presidencial adiada do país, segundo a mídia estatal. O anúncio foi feito na quarta-feira, um dia depois de Abdelkader Bensalah ser nomeado presidente interino por 90 dias, substituindo o líder de longa data Abdelaziz Bouteflika, que renunciou na semana passada em face

de protestos em massa contra ele.

LINK: <http://twixar.me/pBSK>

Eleições em Israel



THE GUARDIAN (10/04): “Eleições de Israel: Netanyahu conquista quinto mandato” (*em inglês*)

Benjamin Netanyahu deve cumprir um quinto mandato como primeiro-ministro de Israel depois que seu principal rival admitiu que havia perdido a eleição. Com 97% dos votos contados, o partido Likud de Netanyahu e o partido Azul e Branco, liderado pelo ex-general do exército Benny Gantz, empataram com 35 assentos cada um na casa de 120 assentos, o Knesset. No entanto, o bloco de direita do qual Netanyahu faz parte tinha no total 65, uma maioria confortável

LINK: <http://twixar.me/ZbSK>

Detenção de Julian Assange



The Intercept (11/04): “Julian Assange detido em Londres

depois que Equador retirou asilo Diplomático” (em inglês)

JULIAN ASSANGE, o fundador do WikiLeaks, foi preso na quinta-feira na Embaixada do Equador em Londres, onde ele vivia desde 2012 sob proteção diplomática. O Serviço de Polícia Metropolitana de Londres disse em um comunicado que seus oficiais foram “convidados para a embaixada pelo embaixador, após a retirada do asilo pelo governo equatoriano”.

LINK: <http://twixar.me/ngSK>

DW (12/04): “Detenção de Julian Assange estabelece um precedente perigoso” (em inglês)

O fundador do WikiLeaks, Julian Assange, foi detido em Londres. Deveríamos lutar por ele se realmente acreditamos na liberdade de imprensa, escreve, Matthias von Hein do DW.

LINK: <http://twixar.me/sbSK>

Prisão de PPK



BBC MUNDO (10/04): “PPK: ordenam 10 dias de cárcere preliminar para o ex-presidente peruano Pedro Pablo Kuczynski pelo caso Odebrecht” (em espanhol)

Um juiz em Lima ordenou a prisão do ex-presidente do Peru, Pedro Pablo Kuczynski para que cumpra 10 dias de cárcere em conexão com a investigação de um caso de lavagem de dinheiro. O caso está relacionado à gigantesca empresa de construção do

Brasil Odebrecht, que reconheceu ter pagado subornos a políticos em toda a América Latina.

LINK: <http://twixar.me/SgSK>

Eleições na Finlândia



THE GUARDIAN (15/04): “Finlândia se encaminha para o governo de coalizão de esquerda e direita após vitória estreita da SDP” (em inglês)

Finlândia está se encaminhando contra um governo de coalizão entre esquerda e direita ampla mas potencialmente frágil depois de que os social-democratas ficaram na frente pela primeira vez em 20 anos. O SDP (centro-esquerda) parece estar pronto para manter distante o partido nacionalista finlandês, derrotado por apenas 6 800 votos, e é provável que tente formar um governo com partidos de esquerda e centro-direita. O SDP, dirigido por Antti Rinne, , um ex-dirigente sindical de 56 anos, terá 40 deputados num Eduskunta (parlamento) fragmentado de 200 cadeiras depois de ganhar 17,7% dos votos depois de uma feroz campanha contra a austeridade.

LINK: <http://twixar.me/KwSK>

Desprivatização em Berlim



DW (14/04): “Após onda de privatizações, Berlim remunicipaliza serviços” (*em português*)

Após uma onda de privatização que atingiu Berlim a partir do fim da década de 1990, surgiram nos últimos anos iniciativas populares defendendo a remunicipalização de serviços básicos. A primeira vitória foi a volta da empresa de saneamento básico às mãos do poder público, em 2013.

LINK: <http://twixar.me/ywSK>

Descriminalização do aborto na Coreia do Sul



CNN (11/04): “Coreia do Sul legalizará o aborto após 66 anos de proibição” (*em inglês*)

A suspensão do aborto por 66 anos da Coreia do Sul deve ser suspensa até o final de 2020, o Tribunal Constitucional do país decidiu na quinta-feira, em uma grande vitória para os defensores pró-escolha. Sete dos nove juízes decidiram que proibir o aborto era inconstitucional – votos de seis juízes eram necessários para anular a proibição. Os legisladores

agora têm até 31 de dezembro de 2020 para revisar a lei. A interrupção da gravidez após 20 semanas permanecerá ilegal.

LINK: <http://twixar.me/RwSK>

Política estadunidense



THE GUARDIAN (15/04): “Ilhan Omar teve aumento nas ameaças de morte depois de ataque de Trump sobre o 11 de setembro” (*em inglês*)

A congressista muçulmana norte-americana Ilhan Omar disse ter recebido um número crescente de ameaças de morte depois que Donald Trump twittou várias vezes vídeos de 11 de setembro e acusou Omar de subestimar os ataques terroristas.

LINK: <http://twixar.me/K9SK>

FOX NEWS (15/04): “Sanders atinge o primeiro lugar no nova pesquisa entre os Democratas, enquanto Pette Buttigieg ganha impulso” (*em inglês*)

A pesquisa, conduzida por Emerson Polling, coloca Sanders no ponto mais alto do campo democrata, com 29 por cento, seguido por Biden – que ainda não declarou sua candidatura – com 24 por cento e a ascensão do prefeito de South Bend (Indiana), Pete Buttigieg, no terceiro posto, primeiros, com nove por cento.

LINK: <http://twixar.me/y9SK>

Sanções contra o Irã



EL PAÍS (15/04): “As sanções ao Irã apertam, mas não sufocam (por enquanto)” *(em espanhol)*

O regime islâmico trata de se proteger com subsídios aos mais pobres e afrouxando a pressão social das elites.

LINK: <http://twixar.me/s9SK>

Críticas de Donald Trump a Iván Duque



EL ESPECTADOR (13/04): “A péssima ideia de ser aliado estratégico em tempos de Donald Trump” *(em espanhol)*

Rebaixar o perfil do presidente Iván Duque com seus questionamentos não somente debilita sua liderança contra o governo chavista, mas que lhe dá um balão de oxigênio para Nicolás Maduro. De agora adiante, Trump não falará da Venezuela mas de Duque e “os perversos” governos da América Central. Para entender o que está passando, El Espectador consultou três especialistas em relações internacionais, que

además proyectam o que segue para esta relación bilateral.

LINK: <http://twixar.me/FJSK>

Protestos contra a austeridade na Argentina



EL DIARIO (11/04): “Central operária da Argentina e vários grêmios convocam a greve para 30 de abril” (*em espanhol*)

A Central de Trabalhadores da Argentina (CTA) e vários grêmios não-alinhados com essa central, como o poderoso sindicato de caminhoneiros, convocaram nesta quinta-feira uma greve geral para o próximo 30 de abril para protestar contra o Governo de Mauricio Macri.

LINK: <http://twixar.me/9JSK>

Aniversário dos protestos contra Ortega na Nicarágua



France 24 (14/04): “Nicarágua: ante o primeiro aniversário dos protestos, opositores pintam símbolos de resistência” (*em*

espanhol)

Os opositores não se dão por vencidos. A poucos dias de que se cumpra um ano do começo das mobilizações contra o Governo do presidente Daniel Ortega, em 18 de abril, os manifestantes seguem firmes. Com barris de pintura azul e branca desenharam extensas linhas nas vias para demarcar os territórios que “desejam uma mudança” de Administração.

LINK: <http://twixar.me/CJSK>

Eleições na Espanha

La Vanguardia (15/04): “Eleições 28-A: Os possíveis pactos depois das eleições gerais” (em espanhol)

A sondagem de GAD3 para La Vanguardia publicado neste domingo situa o PSOE como primeira força nas eleições do próximo 28 de abril, com uma percentagem de voto por cima de 31% e uma quantidade de cadeiras que se aproximaria dos 140. Segundo a pesquisa eleitoral a soma de PP, Ciudadanos e Vox não alcançaria maioria suficiente. A diretora-adjunta de La Vanguardia, Lola García, analisa as mudanças dos possíveis pactos pós-eleitorais e o revelador dado de que uma maioria na Espanha se mostra a favor de uma reforma da Constituição.

LINK: <http://twixar.me/vySK>

CLIPPING DE ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Rebeliões na África

PORTAL DA ESQUERDA EM MOVIMENTO (12/04): “Dossiê: Rebeliões na Argélia e Sudão” (em português)

Artigos elaborados e traduzidos pelo Portal da Esquerda sobre a nova onda de mobilizações democráticas no continente africano.

LINK: <http://twixar.me/pySK>

JACOBIN MAGAZINE (12/04): “A queda do ‘Morsisi’ do Sudão”, por Gilbert Achcar (*em inglês*)

O povo sudanês acabou derrubando seu antigo líder autocrático, Omar al-Bashir. É uma confirmação de que o fermento revolucionário da Primavera Árabe não morreu em 2011.

LINK: <http://twixar.me/PySK>

REBELION.ORG (15/04): “Como o líder golpista golpista e presidente durante tanto tempo foi expulso do poder”, por Middle East Eye (*em espanhol*)

Ao final, foram os próprios sudaneses e sudanesas os que enfrentaram ao dirigente num movimento que emergiu desde baixo e que não mostra sinais de diminuir.

LINK: <http://twixar.me/TzSK>

ESSF (12/04): “Na Argélia, a luta popular é uma luta ambiental (tanto quanto social”, por Luiza Toscano (*em francês*)

Esta revolta está enraizada em muitas lutas locais de importância ecológica e social.

LINK: <http://twixar.me/GzSK>

Detenção de Assange

The Independent (12/04): “Assange ajudou a ensinar o povo sobre nossa liberdade maculada – agora somos tudo o que ele

tem para defendê-lo”, por Slavoj Zizek (*em inglês*)

Por que agora? Penso que há um nome que explica tudo: Cambridge Analytica – um nome que representa tudo o que Assange combate, ao revelar as ligações entre grandes corporações privadas e agências governamentais.

LINK: <http://twixar.me/WzSK>

Truthdig (12/04): “O martírio de Julian Assange”, por Chris Hedges (*em inglês*)

O controle sobre o poder não somente se expandirá, mas já não será parte do debate público. Primeiro foi Assange. Depois seremos nós.

LINK: <http://twixar.me/4pSK>

Ataques a Ilham Omar

Jacobin Magazine (15/04): “Liberais e o ataque a Ilham Omar”, por Branko Marcetic (*em inglês*)

O tratamento dos democratas a Ilhan Omar não é apenas vergonhoso. Alimenta-se na retórica da extrema direita global.

LINK: <http://twixar.me/9pSK>

Eleições em Israel

Viento Sur (13/04): “Seis pontos que se deve ter presente depois das eleições”, por Michel Warschawski (*em espanhol*)

Não se pode seguir negando isso: uma clara maioria da comunidade judia de Israel compartilha os valores da direita, chauvinistas e racistas. Seu voto no Likud já não é um “voto de protestos”, mas uma opção política e ideológica.

LINK: <http://twixar.me/PpSK>

Rebellion.org (09/04): “Israel vota pelo apartheid”, por Gideon Levy (*em espanhol*)

A extrema-direita quer a anexação da Cisjordânia, um passo que faria permanente ante a lei uma situação que durante muito tempo tem sido permanente na prática. Tal passo apresentaria uma vantagem tentadora. Finalmente se cairia a máscara da democracia de Israel e finalmente poderia gerar oposição tanto no país como no estrangeiro.

LINK: <http://twixar.me/MpSK>

Eleições na Espanha

VIENTO SUR (11/04): “Entre o interregno sanchista e as contrarreformas do tripartido”, por Jaime Pastor (*em espanhol*)

A credibilidade do Podemos se vê diminuída por sua insistência em co-governar com o PSOE, seja qual for a correlação de forças entre ambos os partidos.

LINK: <http://twixar.me/HpSK>

SIN PERMISO (14/04): “Reino da Espanha: a república preterida”, por Gustavo Buster (*em espanhol*)

Ante as eleições de 28 de abril que voltam a ser apresentadas nos termos de ‘democracia ou reação’, quando a crise estrutural do regime de 78 é mais evidente do que nunca, convém recuperar algo da perspectiva histórica, além de uma memória histórica. Deste atoleiro somente se sai colocando em primeiro plano a aspiração democrática a se autogovernar, a reivindicação da república.

LINK: <http://twixar.me/TtSK>

EL DIARIO (14/04): “Unidas Podemos é a única candidatura com o valor de enfrentarmos o poder econômico para preservar o público”, entrevista com Alberto Garzón (em espanhol)

Advertimos de que todos os cenários estão abertos e de todas as limitações que tem o PSOE como vimos nos últimos meses, com iniciativas que não se quis levar a cabo apesar de seus compromissos, como a reforma laboral, o mercado do aluguel ou baixar o preço da luz. Esperamos convencer ao máximo número de pessoas para que o acordo entre PSOE e Ciudadanos não seja uma opção.

LINK: <http://twixar.me/CtSK>